



Julgamento de acusado de matar missionária é adiado

O novo julgamento de Rayfran das Neves Sales, o Fogoió, um dos acusados de matar a missionária americana Dorothy Stang, foi adiado indeterminadamente. Réu confesso, Rayfran seria julgado na próxima segunda-feira (14/8).

Acusado de homicídio qualificado, de acordo com o artigo 121 do Código Penal, ele foi condenado a 27 anos de prisão, em regime fechado, em dezembro passado. A defesa pediu novo júri baseada na lei que permite outro julgamento quando a pena ultrapassa 20 anos. Advogada da Pastoral da Terra, Roseleine Conceição da Silva, acredita que a pena não será modificada.

Independentemente da postergação, o irmão da religiosa, David Stang, chega ao Brasil neste domingo. Veio acompanhar o andamento dos processos contra os acusados, numa estratégia para evitar que a morte de Dorothy fique impune. Vem acompanhado de Emily Goldman, do Departamento de Direitos Humanos da Fundação Robert F. Kennedy.

Date Created

10/08/2006